

Em Minas, alta de 10,1%

O custo de vida aumentou 10,1% durante o mês passado na capital mineira. Os índices, divulgados na quarta-feira pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas (Ipead), de Minas Gerais, significaram, de fato, uma queda diante dos 10,9% apurados para o mesmo mês de 1983 e dos 12,7% do mês de setembro deste ano

— nesse período, foi registrada a maior taxa desde 1966, quando o Ipead começou a pesquisar o índice de preços ao consumidor, relata o repórter Eimar Magalhães, deste jornal.

O total acumulado nos últimos doze meses, que alcançou 236,2% até setembro, também caiu e alcançou 232,4% até outubro último.